





BOUYO  
MR

RAUL MOURÃO *VOLUME 2*  
para OS Pessoas



1ª edição · Rio de Janeiro  
Automática Edições  
2019

The first edition of VOLUME 2 was made possible with the support of the following:

*A primeira edição de VOLUME 2 foi viabilizada com o apoio de:*

Adriano e Renata Vaz  
Alexandre e Mara Natacci  
Ana Quintella e Hélio de la Peña  
Angélica e Jorge Nóbrega  
Anna Maria Camurri  
Bella Cardim Faro  
Beto Silva  
Carlos Schroder  
Celma Albuquerque Galeria de Arte  
Cissa Guimarães  
Clara e Guilherme Araújo  
Cristina e Roberto Alban  
Digo Fiães  
Fernanda Paiva  
Gabriela e Antonio Quintella  
José Caetano Lacerda & família  
Julia Paiva  
Juliana e Henry Lowenthal  
Luciano Calçolari Ruzzi  
Ludwig Danielian  
Luiz Antonio de Sampaio Campos  
Luiz Paulo Montenegro  
Magda DeJose e Antonio Ramos  
Mara e Marcio Fainziliber  
Maria de Medicis  
Maurilia Castello Branco  
Mauricio Morato  
Marcus Vinicius Ribeiro  
Patrícia Andrade e Julio Capua  
Patrícia e Bruno Medeiros  
Paulo Junqueiro  
Plínio Profeta  
Renata Castro e Silva e Alexandre Roesler  
Renato Pimentel  
Ricardo Rego  
Raimundo Pessoa  
Rhanine Pessoa  
Rosa Amélia Marques Moreira  
Rossano Oltramari  
Victoria Gelfand e Pedro Paulo Magalhães

### **Raul Mourão - Introduction**

"I suspect we are fucked," the artist Nuno Ramos wrote in an article published on 28 May 2014 in the Folha de S.Paulo newspaper, commenting on the disgraceful situation in Brazilian society at that time. He was right. Since then, things have taken a sharp turn for the worse. On 2 September 2018, the National Museum went up in flames, destroying almost all of the 20 million catalogued items of its 200-year-old historical and scientific archive, including mummies, skeletons, botanical specimens, invertebrates, dinosaurs and recordings of indigenous peoples.

Today is Tuesday 23 October 2018. Maria Clara, Jonathan Nunes and I are in the studio, putting the final touches to the file containing the book that will soon go to the printer's. On Sunday, 28 October, Brazil will choose its next president. The two candidates are extreme right-wing former army captain Jair Messias Bolsonaro and university teacher Fernando Haddad of the Workers' Party. All the indications point to the military returning to power. I suspect we are REALLY fucked.

While the world outside is ablaze, we artists are more prolific than ever in our production of art and poetry, creating new books, films, festivals, shows, promoting symposia and feeding off each other's work. Volume 2 is a project that is the fruit of such endeavors. Coming out of the routine of the Rua Joaquim Silva studio, in the Lapa neighborhood of Rio de Janeiro, along with various other works, Volume 2 is another book/review. A book in review. Revisited, looked back on, stirred up by the gaze. Friends near and far mingle and are remixed. What I did and what I saw. The production of contemporary memories, as the poet Chacal once put it to me.

### **Introdução**

*"Suspeito que estamos fodidos" – assim escreveu o artista plástico Nuno Ramos no artigo publicado em 28 de maio de 2014 no jornal Folha de S.Paulo, ao fazer uma análise da conjuntura social brasileira e suas desgraças. Ele tinha razão: de lá para cá tudo piorou vertiginosamente. No dia 2 de setembro de 2018, o Museu Nacional ardeu em chamas que destruíram quase a totalidade do acervo histórico e científico construído ao longo de duzentos anos, e que abrangia cerca de 20 milhões de itens catalogados, entre eles múmias, esqueletos, coleções de botânica, invertebrados, dinossauros, sons indígenas etc.*

*Hoje é terça-feira, 23 de outubro de 2018. Estamos aqui no ateliê, eu, Maria Clara e Jonathan Nunes, finalizando o arquivo do livro que vai para a gráfica em breve. No próximo domingo, dia 28 de outubro, o Brasil escolherá seu presidente entre o candidato de extrema direita e ex-capitão do exército Jair Messias Bolsonaro e o professor do Partido dos Trabalhadores Fernando Haddad. Tudo indica que os militares chegarão ao poder novamente. Suspeito que estamos MUITO fodidos.*

*Enquanto o mundo arde lá fora, nós artistas seguimos mais do que nunca fazendo arte e poesia, criando novos livros, filmes, festas, shows, promovendo encontros e nos alimentando dos trabalhos uns dos outros. Volume 2 é um projeto editorial filho dessa força. Criado dentro da rotina do ateliê da Rua Joaquim Silva, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro, em paralelo à produção de diversos outros trabalhos. Volume 2 é mais um livro- revista na rua. Livro em revista. Olhar que revisita, revê e remexe. Remixa e mistura amigos daqui e de lá. De perto e de longe. O que fiz e o que vi. Uma ação para produzir memórias contemporâneas, como me disse uma vez o poeta Chacal.*

Introdução

# INTRODUCTION 5

Raul Mourão

Prefácio

# FORWARD 8

Fernanda Lopes

# FENESTRA 10

Eucanaã Ferraz, To see the visible · Ver o visível

#você está aqui

# YOU ARE HERE 30

Cauê Alves, Você está aqui

# JACARANDA 50

Lúisa Duarte, From a private club to a public square · Do clube para a praça

Vicente de Mello, Indelével · Indelével

Fernanda Lopes, Sorria · Sorria

Isabel Diegues, Piauí Project · Projeto Piauí

Felipe Scovino, Grid · Grid

Daniel Senise, Arthur, Janina, Marco and Pedro

Luis Camillo Osorio, Art without authorship · Arte sem autoria

Para o Seu Walker

# TO MR. WALKER 170

Eucanaã Ferraz, TO SEE - TO INVADE · VER - INVADIR

Entrevista

# INTERVIEW ARTO LINDSAY 212

Frederico Coelho e Raul Mourão

Na minha opinião

# IN MY OPINION 234

Maria do Carmo Pontes, Na minha opinião

# BANG BANG 246

Guilherme Gutman, Stray Bullet · Bala Perdida

Lúisa Duarte, The World Before the Shot · O Mundo antes do tiro

#7 artistas

# 7 ARTISTS 276

Paulo Sérgio Duarte, 7 Artists · 7 Artistas

# EXPERIENZA LIVE CINEMA 298

Frederico Coelho, Those who Know, do it live · Quem sabe faz ao vivo

# DANIEL BLAUFUKS 320

Attempting Exhaustion · Tentativa de esgotamento

# BROG 334

Organização Frederico Coelho

Fernanda Lopes, Su casa

Greg Caz Interview · Entrevista Greg Caz

Emmanuel Nassar, 1998 / Bandeiras / MAM SP / Bienal SP

Lúisa Duarte, In favor of a balance of powers · Por um equilíbrio de forças

Raul Mourão, Are you Jetsons? Stay Flintstones · Tá Jetsons? Fica Flintstones.

Felipe Scovino, The words and the 'ting' – part I – delirious paranoia ·

As palavra e as coiza – parte I – paranoia delirante

Fred Coelho, The World Cup · A copa

Contributors



1



2

Colaboradores



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12



13



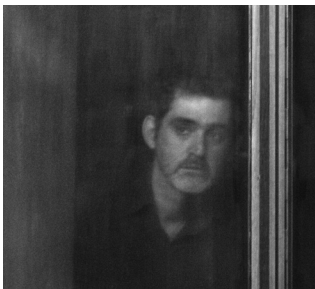
14



15



16



17



18



19



20



21

1. Fernanda Lopes 2. Eucanaã Ferraz 3. Cauê Alves 4. Luisa Duarte 5. Vicente de Mello 6. Isabel Diegues 7. Felipe Scovino 8. Daniel Senise 9. Luis Camillo Osorio 10. Arto Lindsay 11. Maria do Carmo Pontes 12. Guilherme Gutman 13. Paulo Sérgio Duarte 14. Fred Coelho 15. Lenora de Barros 16. Marcos Chaves 17. Daniel Blaufuks 18. Greg Caz 19. Emmanuel Nassar 20. Audrey Fortunaleta 21. Gustavo Prado.

## Fernanda Lopes - Preface

Red arrows follow the path of whoever walks along Joaquim Silva Street in the Lapa district of the center of Rio de Janeiro. The wall that occupies more than half the block was covered by fly posters bearing the image of a red arrow normally used to indicate road works on public highways. In 2016, Raul Mourão installed this urban panel in front of his studio and it is still there today, coexisting, incorporating and re-signifying itself with the wear and tear of the passage of time, the actions of people and the movement of the city: marks and traces left by the rain, sunlight, advertising placards, vehicle pollution and graffitied protests.

“Destruindo muros” / “Destroying walls” is one of these anonymous inscriptions left on the wall in black spray paint and which could easily be the title of this book. Throughout the course of over two decades of work, Mourão has constructed a body of work that was always interested in putting aside divisions, demarcations and segmentations, to focus on contamination, mixing, the plural and multidisciplinary, the spaces in between. It is no accident that [his] sculptures, photographs, paintings, drawings, activities and videos have always been marked by a strong interest in urban space, public debate, and the life that takes place randomly in the street, on every corner, at all times. The arrows that have covered the wall in front of his studio for almost two years, attracted the artist’s attention in the photographs he took during the final years of the 1980s, resulting from his interest in the changes in Rio’s urban landscape at the time, and which, since then, like the security gratings, have been ever present elements of his work.

*Volume 2* is simultaneously a panoramic look and a deeper immersion in this work which takes place in a space located somewhere between the public and the private, between the street and the studio, between the world of the city and the world of art. This is the second volume of this ‘publication in progress’, combining Raul Mourão’s work and activities between 2015 (the year of the publication of *Volume 1*) and 2017, produced between Lapa and the neighborhood of Harlem, in New York (where the artist has kept a studio since 2013). In the following pages, the reader has an opportunity to discover this more recent work which, beyond offering a merely retrospective look, allows for a re-combination, re-signification and re-empowerment of these works, presented together here.

In some ways, *Volume 2* can be thought of in terms of the metaphor of a constellation, one of the principal inspirations of Walter Benjamin. According to the German philosopher, “ideas are related to things in the same way that constellations are related to stars”. If individually, in the case of this publication, every exhibition, work or action of Raul Mourão has its own weight, when seen together, temporarily grouped here, different aspects of the Rio-based artist’s work are heightened and reformulated. In addition to the finished works, the following pages reveal something of his working process, and of the creative universe of an artist one of whose

## Prefácio

*Setas vermelhas acompanham o caminho de quem segue pela Rua Joaquim Silva, no bairro da Lapa, no centro do Rio de Janeiro. O muro que ocupa mais da metade do quarteirão foi coberto por cartazes lambe-lambe com a imagem de uma seta vermelha normalmente usada na sinalização de obras em vias públicas. Em 2016, Raul Mourão realizou esse painel urbano em frente ao seu ateliê e até hoje ele persiste, convivendo, incorporando e se resignificando com o desgaste da passagem do tempo, da ação das pessoas e do movimento da cidade. Marcas e rastros deixados pela água da chuva, da luz do sol, pelos cartazes com propagandas, pela poluição dos carros e pelas pichações de protesto.*

“Destruindo muros” é uma dessas inscrições anônimas gravadas no muro com spray preto e poderia perfeitamente ser o título deste livro. Ao longo de mais de duas décadas de produção, Mourão vem construindo um corpo de trabalho que sempre se interessou em deixar de lado divisões, delimitações, segmentações para apostar na contaminação, na mistura, no plural, no multidisciplinar, nos espaços entre. Não por acaso, esculturas, fotografias, pinturas, desenhos, ações e vídeos sempre foram marcados por um forte interesse pelo espaço urbano, pelo debate público, pela vida que acontece nas ruas, por acaso, em qualquer esquina, a qualquer hora. As setas, que há quase dois anos revestem o muro em frente ao seu ateliê, chamaram a atenção do artista nas fotografias que realizou no final dos anos 1980, interessado nas mudanças na paisagem urbana carioca daquele momento, e desde então são, assim como as grades de segurança, elementos presentes em sua produção.

*Volume 2 é ao mesmo tempo um olhar panorâmico e um mergulho mais fundo nessa produção que se dá em algum lugar entre o público e o privado, entre a rua e o ateliê, entre o circuito da cidade e o circuito da arte. Aqui temos o segundo volume desta publicação em progresso, que reúne a produção e a atuação de Raul Mourão entre 2015 (ano de publicação de Volume 1) e 2017, produzida entre a Lapa e o bairro do Harlem, em Nova York (onde o artista mantém um ateliê desde 2013). Nas páginas a seguir, o leitor tem a possibilidade de entrar em contato com essa produção mais recente, que, para além de um olhar simplesmente retrospectivo, também aposta na potência de rearticulação, resignificação e repotencialização desses trabalhos, apresentados agora em conjunto.*

*Em certa medida, Volume 2 pode ser pensado a partir da metáfora de constelação, uma das inspirações mais importantes de Walter Benjamin. Segundo o filósofo alemão, “as ideias se relacionam com as coisas como as constelações com as estrelas”. Se individualmente, no caso desta publicação, cada exposição, obra ou atuação de Raul Mourão tem um peso em si, vistas em conjunto, agrupadas temporariamente aqui, potencializam e reformulam diferentes aspectos da produção do artista carioca. Para além de obras acabadas, as páginas que se seguem revelam parte do processo de trabalho, do universo criativo de um artista que tem como uma*

strongest characteristics is his ability to mobilize and galvanize actions and people.

Among the solo exhibitions staged by the artist and revived by this publication are *Fenestra* (held at the *Galeria Lurixs*, in Rio de Janeiro, combining sculptures and paintings); *You Are Here* (where his works are directly related to the architecture and spaces of the Brazilian Sculpture Museum (*Museu Brasileiro de Escultura*), designed by the architect Paulo Mendes da Rocha, in São Paulo); *In My Opinion* (at the Plutschow Gallery, in Zurich, presenting an original series of sculptures where metal structures were balanced on bottles and glasses); as well as the video project *Bang Bang* (where we see his bottle sculptures being destroyed by bullets, in slow motion) and *7 ARTISTS* (held in 1995, which presents the artists André Costa, Barrão, Carlos Bevilacqua, Eduardo Coimbra, Marcia Thompson, Marcos Chaves and Ricardo Basbaum, imprisoned in the walls of a gallery, as works of art).

*Volume 2* is also the result of, and motivated by, encounters. Perhaps the most famous of these is *Jacarandá* – an informal artists' collective which, as a space for art, held five group exhibitions in 2016 (here presented with their curators' texts); meetings and conversations between critics, artists and the public; and which is also presented in the form of a bilingual magazine, which today is in its third edition. The publication also presents *Experiencia Live Cinema* (which, as the name indicates, is an experience which places Mourão's creative process in dialog with that of other visual creators, such as Lenora de Barros and Marcos Chaves); and texts originally published in *bRog* – the artist's blog. Also in the sphere of these meetings, is an original interview with the musician and composer Arto Lindsay, and a visual essay accompanied by a text by the Portuguese artist Daniel Blaufuks.

The publication is completed with a kind of series of secret meetings held by Raul Mourão in the New York metro. The original series *To Mr. Walker* is a tribute to traditional photography and to the North American photographer Walker Evans, known for his portraits. Presented here for the first time, the series of 68 photographs is like a study or visual investigation, which reveals some of the characters who inhabit the subterranean region of a large city, at moments of distraction.

*Volume 2* thus offers, over the course of 372 pages, an opportunity to discover the creative universe of Raul Mourão, an artist interested in breaking down walls and building bridges.

de suas características mais fortes a habilidade de mobilização e articulação de ações e pessoas.

Entre as exposições individuais realizadas pelo artista e recuperadas pela publicação estão *Fenestra* (realizada na *Galeria Lurixs*, no Rio de Janeiro, reunindo esculturas e pinturas); *You Are Here* (onde suas obras se relacionavam diretamente com a arquitetura e os espaços do *Museu Brasileiro de Escultura*, projetado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, em São Paulo); *In My Opinion* (na *Plutschow Gallery*, em Zurique, apresentando uma série inédita de esculturas na qual estruturas metálicas estavam equilibradas sobre garrafas ou copos); além do trabalho em vídeo *Bang Bang* (no qual vemos suas esculturas com garrafas serem destruídas com tiros em *slow motion*) e *7 ARTISTAS* (realizado em 1995, que apresenta os artistas André Costa, Barrão, Carlos Bevilacqua, Eduardo Coimbra, Marcia Thompson, Marcos Chaves e Ricardo Basbaum, presos nas paredes de uma galeria, como obras de arte).

*Volume 2* é também resultado e motivado por encontros. Talvez o mais conhecido deles seja o *Jacarandá* – coletivo informal de artistas que, como espaço de arte, realizou em 2016 cinco exposições coletivas (apresentadas aqui com seus textos de curadoria); encontros e conversas entre críticos, artistas e o público; e que também se apresenta como uma revista bilíngue, que hoje está em seu sexto número. A publicação apresenta também *Experiencia Live Cinema* (que, como indica o nome, é uma experiência que coloca o processo criativo de Mourão em diálogo com o de outros criadores visuais, como Lenora de Barros e Marcos Chaves); e textos originalmente publicados no *bRog* – o blog do artista. Ainda no âmbito dos encontros, está a entrevista inédita com o músico e compositor Arto Lindsay e um ensaio visual acompanhado de texto do artista plástico português Daniel Blaufuks.

Completa o conjunto desta publicação uma espécie de encontros secretos realizados por Raul Mourão no metrô de Nova York. A série inédita *To Mr. Walker* é uma homenagem à fotografia tradicional e ao fotógrafo norte-americano Walker Evans, conhecido por seus retratos. Apresentado aqui pela primeira vez, o conjunto de 68 fotografias é como um estudo, uma investigação visual, que revela alguns dos personagens que habitam o subterrâneo de uma grande cidade, em momentos de distração.

*Volume 2* é, assim, ao longo de 372 páginas, a oportunidade de entrar em contato com o universo criativo de Raul Mourão, um artista interessado em destruir muros e construir pontes.

